

Programa e Bibliografia – Edital 099/2012

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Bagé	Ciência da Computação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Problemas, algoritmos e programas. 2. Conceituação de algoritmo. 3. Paradigma imperativo. 4. Constantes e variáveis. 5. Comandos de atribuição. 6. Comandos de entrada e saída. 7. Operações de controle de fluxo: testes condicionais, estruturas de repetição. 8. Vetores e matrizes. 9. Encapsulamento de código: funções e procedimentos. 10. Passagem de parâmetros. 11. Linguagem de programação C. 	<p>MIZRAHI Victorini V. Treinamento em Linguagem C. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2008.</p> <p>MANZANO, José A. N. G.; OLIVEIRA Jayr F. D. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2005.</p> <p>FORBELLONE, André L. V.; EBERSPÄCHER, Henri F. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>KERNIGHAN, Brian; RITCHIE, Dennis. A Linguagem de Programação C. E. Editora Campus, 1993.</p>
Itaqui	Agronomia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação da Disponibilidade de Nutrientes 2. Amostragem de Solo e de Plantas para Análise 3. Acidez do Solo e seus Efeitos nas Plantas 4. Biogeoquímica dos Macronutrientes e suas Funções nas Plantas- Fósforo 5. Biogeoquímica dos Macronutrientes e suas Funções nas Plantas – Potássio 6. Biogeoquímica dos Macronutrientes e suas Funções nas Plantas – Nitrogênio 7. Biogeoquímica dos Micronutrientes e suas Funções nas Plantas – Boro, Cobre, Manganês, Zinco, Ferro, Molibdênio. 8. Solos Alagados 9. Princípios de Adubação Foliar e Hidroponia. 10. Cultura do Trigo, Aveia, Centeio, Cevada e Triticale. 11. Cultura do Girassol. 12. Cultura da Batata 13. Cultura do Feijão 14. Cultura da Soja 	<p>BISSANI, CARLOS A.; GIANELLO, CLESIO; CAMARGO, FLÁVIO A.O.; TEDESCO, MARINO J. Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre. Ed. Metrópole. 2008. 344p.</p> <p>EMBRAPA. Manual de métodos de análises de solo. Centro Nacional de Pesquisas de Solos. Rio de Janeiro. 1997. 212p.</p> <p>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Recomendações técnicas para o cultivo do milho. Brasília : EMBRAPA, 1993. 204 p.</p> <p>GOMES, A. JÚNIOR, A.M.M. Arroz Irrigado. Embrapa. Livraria Virtual,2004, 899p.</p> <p>MALAVOLTA, EURIPEDES. Manual de nutrição mineral de plantas. Ed Agronômica Ceres. 2006. 638p.</p> <p>PRADO, RENATO DE MELLO. Nutrição de plantas. São Paulo: UNESP, 2008. 407p.</p> <p>PRIMAVESI, ANA. Manejo ecológico do solo. São Paulo: Nobel, 2002. 549p.</p> <p>Rio Grande do Sul. Programa Multiinstitucional de Difusão de Tecnologia em Milho. Recomendações técnicas para a cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre : FEPAGRO/Emater, 1997. 140 p.</p> <p>SANTOS, A.B.; STONE, L.F. VIEIRA, N.R.A. A Cultura do Arroz no Brasil. Embrapa Arroz e Feijão. 2ª Edição. 2006. 1000p.</p> <p>SANTOS, O.S. A cultura da soja v1. Globo. 1995.</p> <p>SARTORATO, A.; PAIVA, C.A. Principais doenças do feijoeiro comum e seu controle. Embrapa Arroz e Feijão. 1994. 300p.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, NÚCLEO REGIONAL SUL. Comissão de química e</p>

		<p>15. Cultura do milho 16. Cultura do arroz 17. Cultura da cana e da mandioca</p>	<p>fertilidade do solo – RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Comissão de Química e Fertilidade do solo. Porto Alegre, 2004. 394p.</p> <p>TROEH, FREDERICK R.; THOMPSON, LOUIS M. Solos e fertilidade do solo. São Paulo: Andrei, 2007. 718p.</p> <p>VIEIRA, Lúcio Salgado. Manual da Ciência do solo. 2ªed. São Paulo: Ceres, 1988. 464p.</p>
<p>Itaqui</p>	<p>Alimentação e Nutrição</p>	<p>1. Unidades de Alimentação e Nutrição: aspectos físicos e de funcionamento. 2. Planejamento de refeições. 3. Administração de Recursos Humanos em Unidades de Alimentação e Nutrição. 4. Ergonomia e Segurança no trabalho em Unidades de Alimentação e Nutrição. 5. Custos, controle de estoque e orçamento em Unidades de Alimentação e Nutrição. 6. Sistemas de controle de qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição. 7. Princípios e métodos tecnológicos empregados na produção, fabricação, transformação, beneficiamento, processamento, conservação e armazenamento de alimentos. 8. Composição química e valor nutricional dos diversos grupos de alimentos e o uso das tabelas como ferramentas para análise de sua composição. 9. Efeitos do processamento sobre o valor nutricional e biodisponibilidade de nutrientes dos alimentos. 10. Higiene dos alimentos nas etapas do fluxo operacional: recebimento, armazenamento, preparo, refrigeração, congelamento e descongelamento.</p>	<p>ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo, Ed. Metha, 2ª ed., 2007, 322p.</p> <p>ABERC – Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. Manual de Práticas de Elaboração e Serviço de Refeições para Coletividade. São Paulo: ABERC, 8ª ed., 2003.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº. 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. www.anvisa.gov.br</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº. 307, de 14 de novembro de 2002. Altera a Resolução - RDC nº. 50 de 21 de fevereiro de 2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. www.anvisa.gov.br</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução nº. 171, de 4 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. www.anvisa.gov.br</p> <p>BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Alimentação do Trabalhador. Brasília, 2005, 41p.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. www.anvisa.gov.br</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº. 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. www.anvisa.gov.br</p> <p>BRASIL. PORTARIA SVS/MS nº. 326, de 30 de julho de 1997. Aprova o Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos. www.anvisa.gov.br</p> <p>BRASIL. PORTARIA SVS/MS nº. 1428, de 26 de novembro de 1993. Regulamenta a Inspeção Sanitária de Alimentos, as Diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos. www.anvisa.gov.br</p> <p>DOMENE, S. M. A. Técnica dietética: Teoria e aplicações. Ed. Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>FIGUEIREDO, R.M. SSOP: Padrões e Procedimentos Operacionais de Sanitização; PRP: Programa de Redução de Patógenos: manual de procedimentos e desenvolvimento. Coleção Higiene dos Alimentos. São Paulo. Ed. Núcleo de Assistência a Cultura e a Arte, 2002.</p> <p>LIDA, I. Ergonomia – Projeto e Produção. São Paulo, Ed. Edgard Bluchar, 9ª Reimpressão, 2003.</p> <p>LOPES, Ellen Almeida. Guia para Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados exigidos pela RDC nº 275 da ANVISA. São Paulo: Livraria Varela, 2004, 240p.</p>

			<p>MANUAL DE LEGISLAÇÃO. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo, Ed. Atlas, 62ª ed., 2008, 802p.</p> <p>MEZZOMO, I. B. F. Os Serviços de Alimentação – Planejamento e Administração. São Paulo, Ed. Manole, 5ª ed., 2006, 432p.</p> <p>NEVES, M.F.; CASTRO, L.T. Marketing e Estratégia e Agronegócios e Alimentos. São Paulo. Ed. Atlas. 2007, 365p.</p> <p>ORNELLAS, L. H. Técnica dietética, Ed. Atheneu, 2001.- OULTATE, T.P Alimentos, a química de seus componentes. Ed. Artmed, 2004.</p> <p>PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética, 2ª ed., Ed. Manole, 2006.</p> <p>RIO GRANDE DO SUL. Portaria nº 78/2009. Aprova a Lista de Verificação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação, aprova Normas de Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação e dá outras providências. 2009.</p> <p>SALINAS, R D. Alimentos e nutrição: Introdução à Bromatologia. Ed. Artmed, 2002.</p> <p>SENAI. Guia Passo a Passo: Implantação das Boas Práticas e Sistemas APPCC. Serie Qualidade Alimentar. Projeto APPCC Mesa. Sebrae, 204p.</p> <p>SILVA JUNIOR, E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário de Alimentos. São Paulo, Ed. Varela, 6ª ed., 2007, 623p.</p> <p>TEICHMANN, I.T.M. Cardápios: técnicas e criatividade. Caxias do Sul, Ed. Universidade de Caxias do Sul, 6ª ed., 2007, 152p.</p> <p>TEIXEIRA, S.M.F.; OLIVEIRA, Z.M.C; REGO, J.C.; BISCONTINI, T.M.B. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo, Ed. Atheneu, 2008, 232p.</p>
Itaqui	Estatística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estatística Descritiva. 2. Probabilidade. 3. Distribuições Discretas de Probabilidade. 4. Distribuições Contínuas de Probabilidade. 5. Estimação por Intervalos de Confiança. 6. Testes de Hipótese. 7. Correlação e Regressão. 	<p>BUSSAB, W. de O.; MORETIN, P.A. Estatística Básica. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 526p.</p> <p>COSTA NETTO, P. L.O. Estatística. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 2002. 266p.</p> <p>DRAPER, N.R., SMITH, H. Applied regression analysis. 2ed. New York: John Wiley, 1981, 709p.</p> <p>FARIAS, A.A.; SOARES, J.F.; CÉSAR, C.C. Introdução à Estatística. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>FONSECA, J.S. da.; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ªEd. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 426p.</p> <p>MORETTIN, L.G. Estatística básica: Inferência. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. V.2</p> <p>SPEIGEL, M.R. ET al. Probabilidade e Estatística. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 7a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 410p.</p>
Itaqui	Matemática	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conjuntos e suas operações. 2. Números Complexos. 3. Polinômios. 4. Funções Elementares. 5. Funções de uma variável: Limite e Continuidade. 6. A Derivada e suas aplicações. 7. Integração. 	<p>ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 2 volumes.</p> <p>GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 4 volumes.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 1: Conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2009. 374 p.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 6: Complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2009. 250 p.</p> <p>LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1994. 2 volumes.</p> <p>STRANG, G. Álgebra Linear. 4 ed. Thomson Learning, 2006.</p>

		<p>8. Funções de várias variáveis: Continuidade e Diferenciabilidade.</p> <p>9. Derivadas Parciais.</p> <p>10. Integrais Múltiplas.</p> <p>11. Álgebra de Matrizes.</p> <p>12. Sistemas de Equações Lineares.</p>	
Itaqui	Nutrição Clínica	<p>1. Avaliação nutricional nos ciclos da gestante e da lactante.</p> <p>2. Avaliação nutricional da criança (recém-nascido até 10 anos).</p> <p>3. Avaliação nutricional do adolescente.</p> <p>4. Avaliação nutricional do adulto.</p> <p>5. Avaliação nutricional do idoso.</p> <p>6. Dietoterapia das doenças crônicas (obesidade, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares).</p> <p>7. Código de ética do Nutricionista.</p> <p>8. Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas que dispõe sobre as áreas de atuação do nutricionista (Nº380/2005).</p> <p>9. Normas de elaboração de projeto de pesquisa.</p>	<p>ASSOCIACAO BRASILEIRA PARA ESTUDOS DA OBESIDADE. Consenso LatinoAmericano em Obesidade. Disponível em: http://www.abeso.org.br/pdf/consenso.pdf.</p> <p>CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. Rio de Janeiro: Ed. Manole, 2a ed. 2005.</p> <p>KRAUSE, M.; MAHAN, L.K. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Ed. Rocca, 11a ed, 2005, 1242p.</p> <p>OPAS. Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial de alimentação saudável, atividade física e saúde. Organização Panamericana da Saúde/OMS. Brasília, 2003.</p> <p>SHILS, M. et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. Rio de Janeiro: Ed. Manole, 9a. 2004.</p> <p>SILVA, S. M. C. S. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. Editora Roca, 2007.</p> <p>SOBOTKA, L. et al. Bases da Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 3a ed. 2008.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Ácidos graxos n -3, n - 6 e prevenção de doenças cardiovasculares. Arquivo Brasileiro de Cardiologia, v.77, suplem.3, set. 2001.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Consenso da Sociedade Brasileira de Diabetes. Disponível em: http://www.diabetes.org.br/consensoindex.html.</p> <p>VITOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.</p> <p>WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN Nº 334/2004. Código de ética do Nutricionista.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução 380/2005. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências.</p> <p>Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>NBR 10520: Informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação: com explicitação das normas da ABNT. 14. Porto Alegre, RS: Brasil, 2006.</p> <p>SPECTOR, Nelson. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>

<p>Itaqui</p>	<p>Química Inorgânica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura atômica e tabela periódica 2. Forças intermoleculares 3. Funções inorgânicas: propriedades e reatividade 4. Eletroquímica 5. Cinética química 6. Equilíbrio químico 7. Gases e suas propriedades 8. Termoquímica 9. Ligações químicas e estrutura molecular 10. Fundamentos de termodinâmica química 11. Equilíbrio ácido base em solução aquosa 12. Reações químicas e estequiometria 13. Soluções e propriedades coligativas 14. Fundamentos de Química Orgânica 15. Acidez e basicidade de compostos orgânicos 	<p>ATKINS, P.W.; JONES, L., Princípios da Química, trad. Inês Caracelli et al., Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.</p> <p>ATKINS, P. W. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, 3ª ed., 2006.</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL JR, Paul M. Química Geral e Reações Químicas. V.1. São Paulo, Thomson Pioneira, 2005.</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL JR, Paul M. Química Geral e Reações Químicas. V.2. São Paulo, Thomson Pioneira, 2005.</p> <p>RUSSEL, John. Química Geral. V.1. 2ª ed. São Paulo, MAKRON, 1994</p> <p>RUSSEL, John. Química Geral. V.2. 2ª ed. São Paulo, MAKRON, 1994.</p> <p>SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. Química Inorgânica. Porto Alegre, Bookman, 2003.</p>
<p>Itaqui</p>	<p>Produção e tecnologia de sementes</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Considerações gerais e importância das sementes. 2. Formação da semente. 3. Maturação de sementes. 4. Germinação. 5. Dormência. 6. Deterioração. 7. Vigor. 8. Teste do tetrazólio. 9. Legislação de sementes e mudas. 10. Produção. 11. Colheita. 12. Beneficiamento e secagem. 13. Armazenamento e comercialização 	<p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Glossário ilustrado de morfologia. Brasília: Mapa/ACS, 2009. 406p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Análise Sanitária de Sementes. Brasília: Mapa/ACS, 2009. 200p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para Análise de sementes. Brasília: Mapa/ACS, 2009. 395p.</p> <p>Bryant, John A. Fisiologia da semente. São Paulo : EPU, 1989 86 p.</p> <p>Esau, Katherine, Anatomia das plantas com sementes. São Paulo : Edgard Blucher, 2005. 293 p.</p> <p>FERREIRA, G.F.; BORGHETTI, F. Coord. Germinação - Do básico ao aplicado. Porto Alegre. Artmed. 2004. 323 p..</p> <p>GOMES, A.; JÚNIOR, A.M.M. Arroz irrigado. Embrapa. Livraria Virtual. 899p. 2006.</p> <p>SANTOS, A.B.; STONE, L.F. VIEIRA, N.R.A. A Cultura do Arroz no Brasil, Embrapa Arroz e Feijão. 2ª Edição. 1000p. 2006.</p>

<p>São Gabriel</p>	<p>Biologia Celular e Molecular</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Biomembranas, organelas celulares 2. Ciclo celular e mitose 3. Citoesqueleto 4. Meiose 5. O DNA e a estrutura molecular dos cromossomos 6. Replicação do DNA e cromossomos 7. Transcrição e Processamento de RNA 8. Tradução e Código Genético 9. Regulação da expressão gênica em Procariontes e Eucariontes 10. Aplicações da tecnologia do DNA recombinante 	<p>ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 4 ed. 1463p. 2004.</p> <p>GRIFFITHS, AJF., WESSLER, SR., LEWONTIN, RC., GELBART, WM., SUZUKI, DT., MILER, JH. Introdução à Genética. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 8 ed. 743p. 2006.</p> <p>LEWIN, B. Genes VII Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 955p.2001.</p> <p>PIERCE, BA. Genética: um Enfoque Conceitual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 758p. 2004.</p> <p>SNUSTAD, DP. SIMMONS, MJ. Fundamentos de Genética. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2 ed. 756p. 2001.</p> <p>ROBERTIS de, E.M.F. & HIB J. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>LODISH, H. Biologia Molecular da Célula - 5.ed. Artmed. 1054 p. 2005.</p>
<p>São Gabriel</p>	<p>Engenharia florestal ou agronomia</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenho técnico aplicado: desenho topográfico, arquitetônico e normativas. 2. Desenho assistido por computador (CAD/SOLID WORK): funções para desenho, para edição, lay-out e impressão. 3. Escalas. 4. Cotagem. 5. Geomática. 6. Ciclo hidrológico. 7. Noções de climatologia. 8. Precipitação. 9. Evaporação e evapotranspiração. 10. Infiltração. 11. Hidrometria. 12. Controle de enchentes. 	<p>ABNT, NBR 10067/95-Princípios gerais de representação em desenho técnico.</p> <p>ABNT, NBR 12298/95-Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico.</p> <p>ANBT, NBR 10068/87- Folha de desenho – Leiaute e dimensões.</p> <p>ANBT, NBR 10126/87-Cotagem em Desenho Técnico.</p> <p>ANBT, NBR 10582/88-Apresentação da folha para desenho técnico.</p> <p>ANBT, NBR 10647/89- Desenho técnico.</p> <p>ANBT, NBR 13142/99- Desenho técnico – dobramento de cópia.</p> <p>ANBT, NBR 8196/99- Desenho técnico – Emprego de escalas.</p> <p>ANBT, NBR 8403/84- Aplicação de linhas em desenho – Tipos de linhas – Larguras das linhas.</p> <p>ASSAD, E. D., SANO, E. E. (Org.) Sistemas de informações geográficas – aplicações na agricultura. Embrapa, 2.ed. Brasília, 1998. 434 p.</p> <p>BARTH ,F. T. et. al. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos, São Paulo: Nobel: ABRH, 1987. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 1).</p> <p>BELTRAME, L.F.S.; LANNA, A.E.L.; LOUZADA, J.S. Chuvas Intensas. IPH/UFRGS, 1991. 69p.</p> <p>BURROUGH, P. A., McDONNELL, R.A. Principles of Geographical Information Systems. Oxford: University Press. New York, 1998. 333 p.</p> <p>CÂMARA, G. Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica. Campinas: Instituto de Computação: UNICAMP. 1996.</p> <p>FRENCH, T. E. & VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica.</p> <p>GARCEZ, L.N. Hidrologia, 2. ed., São Paulo: Edgard Blücher. 1998.</p> <p>GÓES, Kátia. AutoCAD Map – Explorando as ferramentas de mapeamento. Ed. Ciência Moderna. Rio de Janeiro, 2000. 193 p. (Livro e CD-ROM).</p> <p>IBGE. Noções básicas de cartografia – Manuais Técnicos em Geociências. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 130p.</p> <p>JENSEN, J. R. SENSORIAMENTO REMOTO DO AMBIENTE, 2009. Ed Parêntese.</p>

			<p>LOCH, C. A interpretação de imagens aéreas: noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais. 5. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2008. 103 p.:II.</p> <p>MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4. ed. rev. e ampl. Viçosa: UFV, 2011. 422p.</p> <p>NOGUEIRA, R. E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 5. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2008. 103 p.:II.</p> <p>NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 308p.</p> <p>PFAFSTETER, O. 1957. Chuvas intensas do Brasil. DNOS.</p> <p>PINTO, N.L. de S. et al. Hidrologia Básica. São Paulo: Edgard Blücher; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar. 1976. 279 p.</p> <p>RAMOS, F. et. al. Engenharia Hidrológica. Rio de Janeiro: ABRH, Editora UFRJ, 1989. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 2).</p> <p>ROCHA, César H.B. Geoprocessamento – tecnologia transdisciplinar. 3ª Ed. do Autor, rev. E atual. Juiz de Fora, 2007. 220 p. II.</p> <p>SANCHES, J. E. Fundamentos de Hidrologia. IPH/UFRGS, 1987.</p> <p>SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J.; SOUZA, L. Desenho Técnico Moderno. Ed. Lidel, 2005.</p> <p>SILVA, Ardemirio de B. Sistemas de informações geo-referenciadas – conceitos e fundamentos. Ed. Unicamp. Campinas, 1999. 236 p.</p> <p>TUCCI, Carlos E. (organizador). Hidrologia: Ciência e Aplicação 2 ed., Porto Alegre \ Ed. Universidade, /UFRGS: ABRH, 2000. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 4).</p> <p>VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: Ed. McGraw-Hill do Brasil.</p>
São Gabriel	Fisiologia vegetal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura e propriedades de ácidos nucleicos, carboidratos, proteínas e lipídios. 2. Transporte celular. 3. Relações hídricas. 4. Nutrição mineral. 5. Fotossíntese. 6. Translocação pelo floema. 7. Respiração celular. 8. Fisiologia da germinação. 9. Crescimento e desenvolvimento. 10. Fitormônios 	<p>APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia vegetal. 2. ed. Viçosa: UFV, 2006.</p> <p>BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>BUCHANAN, B.; GRUISSEM, W.; JONES, R.L. Biochemistry & molecular biology of plants. American Society of Plant Biologist, 2000.</p> <p>Rockwille, 1367 p.CASTRO, KLUGE; SESTARI. Manual de fisiologia vegetal: fisiologia de cultivos. São Paulo: Agronômica Ceres, 2008.</p> <p>CASTRO, KLUGE; SESTARI. Manual de fisiologia vegetal: teoria e prática. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.</p> <p>CASTRO, KLUGE; SESTARI. Manual de fisiologia vegetal: fisiologia de cultivos. São Paulo: Agronômica Ceres, 2008.</p> <p>CHAMPE, P.CP; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>EPSTEIN, E.; BLOOM, A.J. Nutrição mineral de plantas: princípios e perspectivas. 2. ed. Londrina: Planta, 2006.</p> <p>FLOSS, E. L. Fisiologia das plantas cultivadas. 4. ed. Passo Fundo: UPF, 2008.</p> <p>KERBAUY, G.B. Fisiologia vegetal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>

			<p>LARCHER, W. Ecofisiologia. 3. ed. Springer- Verlag, Berlin, 1995.</p> <p>MALAVOLTA, E. Elementos de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres Ltda, 1980.</p> <p>MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. 2. ed. Germany: Academic Press, 2008.</p> <p>NULTSCH, W. Botânica geral. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>PRADO, R.M. de. Nutrição mineral. São Paulo: Unesp, 2008.</p> <p>RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>RAVEN P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009</p>
--	--	--	---